

S fim de **Semana**

Domingo, 28 de Junho de 2015



TONY AMADO

Kudurista a tempo inteiro

Macolo

Macolo é uma das comunas do município de Milunga e dista 302 quilómetros a nordeste da cidade do Uíge. Possui uma população estimada em 9.255 habitantes, maioritariamente camponesa. As principais culturas são o café, a mandioca, a ginguba, o

feijão, milho e a batata rena, entre outros. O município de Milunga, que comporta ainda as comunas de Macocola e de Massau, tem uma população estimada em 48.158 habitantes, de acordo com os resultados do Censo/2014.

EUNICE SUZANA



Horóscopo

Carneiro

Momento propenso a maior envolvimento com assuntos familiares e ajustes em questões do lar. Nos temas profissionais, um pouco mais de diplomacia na comunicação ajuda a resolver e evitar problemas.

Touro

Momento propício para se envolver com novos estudos e aprofundar conhecimentos que há tempos o interessam e que favoreçam o seu trabalho. Possibilidades para se dedicar a papéis relacionados com assuntos materiais.

Gêmeos

Período de atenção para não se exceder no consumo ou em despesas supérfluas. Na vida afectiva, cuidado com posturas pegajosas.

Caranguejo

Momento de atenção para não gastar energia demais com temas sem importância, seja diante das suas obrigações ou na dedicação a pessoas com que se relaciona. Na vida afectiva, é importante preservar a sua liberdade e individualidade sem achar que tal postura o impede de ter bons momentos com o seu par.

Leão

O momento é especial para reflectir sobre valores e se vale a pena cultivar certos costumes. Boa hora para exercitar mais posturas solidárias, desde que não se culpe ou se exceda em sacrifícios por quem não mereça. Tendências para mais intensidade na integração com grupos e mesmo amizade.

Virgem

Período positivo para ampliar relações profissionais e algum tipo de parceria que envolva esta área. Tenha atenção para que o envolvimento com obrigações e assuntos quotidianos não impeçam de vivenciar bons momentos nas relações de quem gosta.

Balança

Temas que envolvam viagens e contactos à distância são propensos a fazer parte da rotina com mais frequência. Na vida afectiva, compartilhe mais as afinidades culturais

Escorpião

Procure ser mais conservador em questões financeiras e evite riscos diante de alguma negociação. Na vida afectiva, mostre mais positivismo junto de quem se relaciona ou diante de conquistas.

Sagitario

Época indicada para ponderar e pesquisar. São grandes as hipóteses para esclarecer e ajustar parcerias no trabalho. Na vida afectiva, valorize gestos afectuosos e cuide para não ser tão metódico ou exigente.

Capricórnio

A organização de assuntos profissionais pendentes ocupa mais o seu tempo. Alguns cuidados extras com o corpo e a saúde são bem vindos. Na vida afectiva, surpreenda com simplicidade e posturas prestativas.

Aquário

É o momento de valorizar as despesas mais essenciais na rotina, especialmente com as domésticas e com cuidados mais essenciais para si, como a saúde. Período especial para mais momentos sociais e com amigos.

Peixe

Momento para paciência e atenção com padrões e costumes de quem convive no trabalho. Será essencial expressar mais os sentimentos na vida amorosa, mas com atenção para não exagerar em atitudes dramáticas.

CURIOSIDADE

Dante

Dante Alighieri viveu de 1265 a 1321 e foi um escritor, poeta e político italiano. É considerado o primeiro e maior poeta da Itália. Tal é a sua grandeza que a literatura ocidental está impregnada da sua poderosa influência, sendo extraordinário o verdadeiro culto que lhe dedica a consciência literária ocidental. "A Divina Comédia", o grande poema de Dante, é considerada uma das obras-primas da literatura universal e um dos pontos mais altos atingidos pelo espírito humano.



ANEDOTAS

Duas crianças entraram num comboio. Confundem um oficial da marinha com o revisor e apresentam-lhe os bilhetes.

- Já lhes disse que não sou o revisor.

- Não é o revisor?

- Não. Eu sou oficial da marinha.

Então dizem um para o outro:

- E agora? Enganámo-nos. Isto é um barco!...

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



A bola, o braço, o comboio, a comissão, o calisto, o orelho, o joelho, a porta.

Sopa de Letras

ENCONTRE AS PALAVRAS: TRIGO, CEVADA, AVEIA, MILHO

A	D	A	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	K	T	Y	M	I
R	E	Z	O	I	F	N	C	R	N	E	L	P	R	U	M	P	U	S
A	A	V	A	L	C	K	O	I	A	M	Z	R	W	L	O	E	H	I
M	B	I	A	U	E	K	I	I	N	A	E	X	E	A	Y	S	A	D
E	C	T	C	N	L	O	T	X	C	A	P	T	M	N	A	S	M	T
X	N	E	O	R	D	O	V	Y	E	L	C	O	O	E	B	E	I	E
C	C	D	O	A	E	B	Y	A	V	E	I	A	D	D	U	G	L	L
J	N	E	P	P	A	R	R	L	A	O	I	J	E	A	R	O	H	H
F	A	T	R	I	G	O	Y	C	D	A	N	A	R	F	A	K	O	A
G	E	V	A	E	E	E	E	E	A	A	Y	F	I	O	C	D	I	M
Y	I	V	I	G	A	G	D	E	G	C	E	M	A	L	O	L	O	P
P	S	V	R	D	I	N	O	A	O	I	Z	S	A	H	I	I	E	O
K	N	A	I	R	S	O	S	V	P	U	K	O	B	A	K	A	M	S

Show gospel

Igreja Evangélica Peniel

Irmã Bela Makaya realiza, hoje, às 14 horas, na Igreja Evangélica Peniel, no bairro Marçal, um concerto gospel, com entradas livres, de promoção do seu segundo disco. O disco tem as participações de Guy Destino, Miguel Buila, Bambila, Elioth Cassoma, Joly Macanda, Ermelinda Makiese, Dina Livana, o Coro Voz no Deserto, os grupos Zulú e M.H. Monte Orebe, bem como as irmãs Jesse, Cati, David Elonga e Heraldina.



Jardim do Livro Infantil

Praça da Independência

MOTA AMBRÓSIO

A 9ª edição do Jardim do Livro Infantil, aberta na quinta-feira, na Praça da Independência, em Luanda, numa promoção do Ministério da Cultura, tem encerramento marcado para hoje. Serviu para o lançamento de muitas obras literárias infantis e a realização de espectáculos de variedades. Elemento fundamental no processo de desenvolvimento da criatividade e personalidade da criança, o Jardim do Livro Infantil é de periodicidade anual e comporta actividades culturais e educativas dirigidas às crianças, pais e educadores.



Acontece de 28 de Junho a 4 de Julho de 2015

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 26 a 02/07/2015

CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.06	"TED2"	ficção	16



SINOPSE

Desta vez, Ted tenta ter uma criança com a sua nova mulher, mas para o poder fazer, antes tem de provar que é uma pessoa.

Elenco: Seth MacFarlane (voz), Liam Neeson, Mark Wahlberg, Amanda Seyfried, Morgan Freeman, Patrick Warburton, Dennis Haysbert

Produção: Jason Clark, John Jacobs, Seth MacFarlane, Scott Stuber

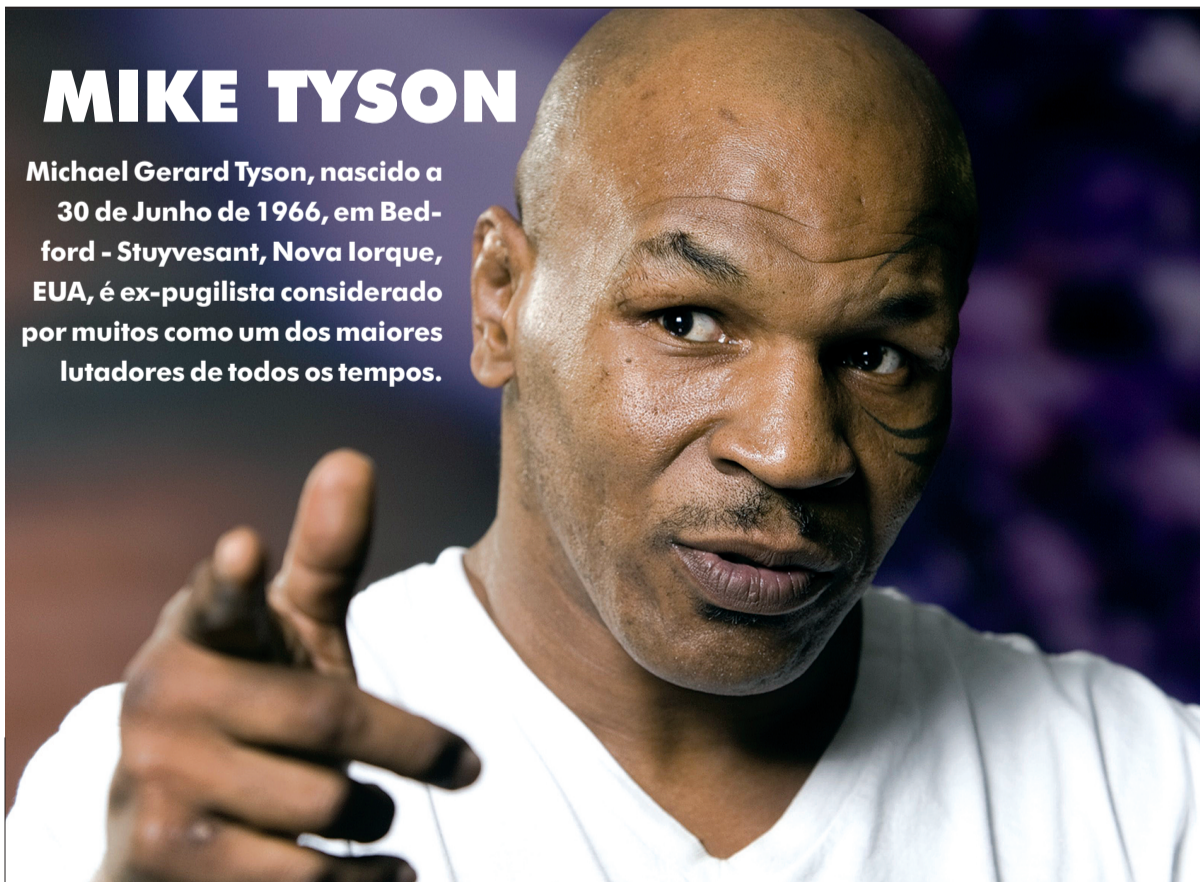
Direcção: Seth MacFarlane

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.02	Velocidade Furiosa 7	acção	14
S.03	Spy	acção	12
S.04	Pela Rainha	drama	12
S.05	Mundo Jurássico	acção	12
S.06	Astérix: O Domínio dos Deuses	animação	03
S.07	Vice: Cidade sem Regras	acção	12

FAZEM ANOS ESTA SEMANA

MIKE TYSON

Michael Gerard Tyson, nascido a 30 de Junho de 1966, em Bedford - Stuyvesant, Nova Iorque, EUA, é ex-pugilista considerado por muitos como um dos maiores lutadores de todos os tempos.



MICHAEL PHELPS



Michael Felps, nascido em Baltimore, a 30 de Junho de 1985, é nadador. Felps é considerado um dos maiores atletas de todos os tempos, com 37 records mundiais e oito medalhas de ouro olímpicas numa única edição, feito realizado nos Jogos de Pequim, Agosto de 2008.

RALF SCHUMACHER



Ralf Schumacher, nascido em Hürth - Hermülheim, a 30 de Junho de 1975, é um ex-automobilista alemão. Ralf é irmão mais novo do heptacampeão mundial de Fórmula 1, Michael Schumacher.



Futebol une angolanos em Londres

No Verão de cada ano a comunidade angolana residente em Londres junta-se, principalmente, aos sábados e domingos, para conviver através do desporto, particularmente do futebol, modalidade em que existem quatro equipas organizadas, onde são também incluídos jogadores de outras nacionalidades, como cabo-verdianos, guineenses, ganenses, até brasileiros. Napoleão Alfredo Carlos Brandão "Lito", antigo jogador formado nas escolas do 1º de Agosto, residente há 14 anos em Londres, é quem dá a cara na organização da maioria dos trunfos em terras de Sua Magestade britânica e explica como tudo tem acontecido.

AMÂNDIO CLEMENTE |

JA - Os angolanos residentes em Londres têm organizado competições de futebol. Quantas equipas normalmente participam?

Por norma, participam quatro equipas angolanas. De quando em vez, convida-se equipas de São Tomé e Príncipe e da Nigéria.

JA - Quem integra estas equipas? Angolanos ou também de outras nacionalidades?

As equipas, na sua maioria, são constituídas em 97 por cento por angolanos. Os outros três por cabo-verdianos, guineenses, brasileiros e ganenses.

JA - Como estão organizadas as equipas? Têm patrocínios para sobreviver ou vivem da quotização?

As equipas estão mais ou menos bem organizadas. Mas não estou autorizado a falar sobre elas. Quanto à minha, posso dizer-lhe que temos uma

organização muito boa. Temos um responsável máximo, que sou eu, um director, Carlos Silva Alonso (Caly), que exerce várias funções, e um financeiro, Tony Branco. A minha equipa vive de quotizações, porque todo o atleta é sócio do clube e, assim sendo, paga uma quota simbólica por mês, para poder sustentar algumas lacunas existentes. Não podemos falar em patrocínios, porque não existem.

A minha equipa foi fundada em 2001 e, nessa altura, tivemos um encontro com representantes da Sonangol, expusemos os nossos problemas e objectivos, que era a participação numa liga amadora de futebol (Saturday League). O senhor Gegé Paiva aceitou a nossa proposta e a Sonangol patrocinou tudo, desde a inscrição na liga, compra de equipamentos completos (dois pares de equipamentos, sacolas, fatos de treino, bolas, coletes) e um subsídio trimestral para colmatar algumas necessidades. Depois da sua saída, a nova directora, Sandra Júlio, deixou de nos dar apoio. Nem sequer responde às nossas cartas de pedido de patrocínio, assim como o delegado da TAAG em Londres. Isso faz com que não haja motivação para os nossos jovens fazerem desporto. Por si próprias, é impossível as equipas jogarem em ligas. Mas apoiam outras actividades como misses, vindas de cantores nacionais ou estrangeiros. Nós temos um projecto da criação de uma escola de futebol infantil, dos oito aos 12 anos, e estamos há quase dois anos à espera de uma resposta da Sonangol, para a compra do material e outros apoios.

JA - Que tipos de provas é que são disputadas? Têm carácter regular?

As provas disputadas são mais as alusivas às datas históricas no país, como o 4 de Abril, 28 de Agosto, 11 de Novembro e o torneio dos Kwanzas. Estas são as mais regulares. De quando em vez, a Sonangol organiza, por altura do seu aniversário.

JA - Qual é a faixa etária dos integrantes das equipas?

Na sua maioria, as equipas são compostas por jogadores com idades compreendidas entre os 17 e os 35 anos.

JA - Que apoios recebem das entidades consulares do país?

Sobre isso, posso dizer-lhe que sempre que solicito um apoio à nossa Embaixada, tenho sido bem sucedido na pessoa do senhor embaixador Miguel Neto e do senhor António Nascimento, adido cultural e de imprensa. Apoio que não é o que pretendemos, mas dá sempre para realizar qualquer coisa e já ficamos agradecidos e honrados. Quanto às outras equipas, não sei se solicitam à nossa Embaixada.

JA - Quem organiza as provas?

Geralmente, quem organiza as provas é o Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural Solidariedade, do qual eu sou o responsável. Uma ou outra é organizada pelas próprias equipas.

JA - Há possibilidade de aparecerem talentos, que podem vir a integrar os Palancas?

Existem alguns talentos desde que sejam bem trabalhados e orientados, porque os elementos que compõem as equipas são estudantes ou trabalhadores e só treinam uma vez por semana, ao sábado. Mas não estão ainda capacitados para representarem a selecção, por não terem níveis físicos e competitivos adequados, também porque as

nossas equipas já não competem em nenhuma das ligas amadoras (existem duas ligas, a de sábado e a de domingo). Por exemplo, em 2012, aquando dos Jogos Paralímpicos, esteve cá a TPA e fez um trabalho com um jovem de 14 anos, que tem muita qualidade, hoje está com 17 anos. Tentámos fazer com que ele e o Edilson Cruz passassem a fazer parte das nossas selecções jovens, porque também estavam a jogar em equipas federadas. Ainda não falei com alguém ligado à FAF, mas tudo não passou daí.

JA - A comunidade angolana tem colaborado nas actividades?

A comunidade angolana tem dado o seu contributo na medida do possível, apoiando os eventos, incentivando, dando moral às pessoas que fazem essas actividades, para reunir essa mesma comunidade, aplaudindo as suas equipas.

JA - Qual é a reacção dos habitantes locais, quando realizam as vossas provas?

A reacção tem sido boa. Penso que é igual a todo o lado, embora por pouco tempo, porque o Verão é muito curto e só nessa altura é que eles saem de casa para presenciarem estas provas. Nessa altura, os campos estão sempre cheios.

JA - Que prémios são atribuídos às equipas vencedoras, melhor marcador, guarda-redes, equipa fair-play e outras distinções?

Os prémios atribuídos são geralmente troféus às equipas participantes, ao melhor marcador, guarda-redes menos batido, equipa fair-play, melhor jogador e, de quando em vez, ao jogador mais jovem da prova.

Dificuldades e oportunidades

SUELY AFONSO |*

No dia-a-dia, ninguém, em melhor situação que esteja, está livre de obstáculos. Saber como lidar com uma situação difícil, superar contratempos e alcançar os objetivos a que nos propomos é uma das maiores dificuldades do ser humano. Todavia, toda a crise pode ser transformada em oportunidade, se soubermos lidar com ela.

A verdadeira felicidade encontra-se no acto de desafiar e vencer cada dificuldade e sofrimentos que a vida impõe. Se nos amedrontarmos e desistirmos a meio do caminho, por causa das dificuldades, não chegaremos ao nosso objectivo. Devemos enfrentar as dificuldades, lutar contra as maldades e transformar o nosso destino, a fim de criarmos a verdadeira felicidade na vida.

O acto de lutar contra as adversidades é o caminho directo para aprimorarmos a nossa capacidade de evolução e superação. Viver de forma autêntica significa valorizar todas as questões do quotidiano. Devemos ser nós mesmos. Não precisamos de tentar ser o que não somos.

Aceitar as dificuldades

Com muita frequência nos queixamos das dificuldades da vida. Quer queiramos ou não, a adversidade faz parte da vida. Superar dificuldades é um dos maiores obstáculos que enfrentamos. Os problemas, sejam grandes ou pequenos, apresentam-se a nós durante toda a nossa existência.

Quer estejamos animados, quer a vida corra às mil maravilhas, em algum momento todos somos confrontados com problemas, lutas, desafios e dificuldades. É como se fossemos postos à prova, para vermos de que fibra somos feitos, e como conseguimos enfrentar situações catastróficas e angustiantes. Quando alguém se coloca como vítima, está a abrir mão do papel de agente da sua própria vida.

Os tempos difíceis que acontecem na nossa vida podem ajudar-nos a compreender e a apreciar os momentos em que as coisas nos correm bem. Cultive a coragem, auto-confiança e superação. Quanto mais dessas qualidades conseguir reunir, menor será o impacto da adversidade. Lembre-se que as dificuldades fazem parte da vida. Superar as dificuldades é um dos principais desafios na vida, e quando resolvemos enfrentar e superar, tornamo-nos especialistas em lidar com ela e, consequentemente, promovemos o triunfo sobre as nossas lutas do dia-a-dia.

Administrar as emoções

Às vezes, as nossas emoções fazem-nos agir de maneira precipitada, magoar

ou pessoas queridas ou ter atitudes das quais nos arrependemos depois. Nas situações em que as emoções são fortes, a mente costuma ser inundada de pensamentos sob os quais não temos muito controlo. Mas você pode controlar aquilo que sente e lidar de forma racional e eficiente. Quanto melhor souber o que lhe incomoda, mais ferramentas terá para reagir de forma a que as suas emoções actuem ao seu favor.

Aprender com as dificuldades

Uma das perguntas mais frequentes que fazemos a nós mesmos é: porque razão estou a enfrentar este problema? Infelizmente, a maioria das pessoas encontra a resposta de modo errado, atribuindo a culpa aos outros. Mas o outro nunca é a razão dos seus problemas. Se não aprender com a dificuldade, vai repeti-la infinitamente. Vai trocar de emprego, de companheiro (a) e de empregados. Mas, se olhar bem para a situação, vai perceber que trocou as pessoas e o problema continua o mesmo.

Os problemas são oportunidades de aprendizagem e, quando perdemos essa lição, toda a dor que sentimos torna-se inútil. Lembre-se: para tudo existe solução. O problema é um acontecimento que vem sempre acompanhado de soluções. Quando você não tiver uma solução, será necessário definir qual é o problema.

A solução sempre existe e, na maior parte das vezes, a pessoa sabe qual é. O difícil é ter a coragem de pô-la em prática. Nunca perca a oportunidade de aprender com uma dificuldade. A única coisa que não funciona é atirar para o outro a responsabilidade pelas suas dificuldades. O ódio bloqueia a criatividade e só piora as coisas. As pessoas a quem chamamos inimigos são os melhores mestres que a vida nos oferece para nos ajudar a aprender as lições que nos farão crescer. Elas mantêm-nos acordados para podermos evoluir. Perceba que, depois que você resolve uma dificuldade, fica até agradecido por essa pessoa ter-lhe ensinado uma lição.

Se você tem muitos problemas, pense na lição que tem a aprender com eles e a sua vida será muito melhor. Você tem problemas pela simples razão de estar vivo e ter muito ainda por aprender. Coisas más são como chuva de granizo: faz muito barulho, às vezes magoa, mas passa. Já o que aprendemos, não. É eterno.

Obstáculos mostram o que é importante

Cada desafio na nossa vida parece uma montanha que devemos escalar. Mas se conseguirmos ter uma meta a seguir, de repente a maioria dos obstáculos tornam-se pequenas pedras no nosso

caminho. Estamos tão decididos a chegar ao nosso objectivo maior, que passamos a direccionar a nossa energia para as batalhas que realmente valem a pena, dando menos atenção a coisas que antes podiam parecer montanhas. No meio de toda a dificuldade reside a oportunidade.

Adoptar uma postura positiva perante a negatividade da situação, aumenta a probabilidade de construir uma solução e ter a oportunidade de poder ser bem sucedido.

Atitude incorrecta leva ao fracasso

A primeira atitude que se recomenda tomar diante das dificuldades é fazer uma introspecção para encontrar as possíveis causas do problema. Ao invés de ficarmos desesperados ou procurarmos respostas onde nunca vamos encontrar, devemos parar e reflectir sobre a causa do problema, para encontrar a solução.

Problemas não são obstáculos, são oportunidades ímpares de superação e evolução. O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar, com mais inteligência. Obstáculos e dificuldades fazem parte da vida. E a vida é a arte de superá-los.

A maior glória não reside no facto de nunca cairmos, mas sim de levantarmos-nos sempre depois de cada queda.

Você tem forças para chegar onde quiser. Basta que o queira.

Seja persistente. Supere obstáculos diariamente. Certas coisas podem fazer-nos sofrer, mas precisam de acontecer para fazer-nos crescer. Que as derrotas da vida não sejam motivo para tristeza. Lute hoje e sempre, pois só assim será um vencedor. Paciência e perseverança tem o efeito mágico de fazer as dificuldades e os obstáculos desaparecerem.

Superar é acreditar no seu querer e no seu poder. Não dê atenção somente aos problemas, pense nas oportunidades que tem e saiba agarrá-las da melhor maneira possível. O seu pior adversário é você mesmo. Caso se deixe abater por pensamentos negativos, nunca será capaz de atrair coisas positivas para a sua vida.

Um pessimista vê uma dificuldade em cada oportunidade, enquanto um optimista vê uma oportunidade em cada dificuldade. Permita-se ver oportunidades para depois julgar se há possibilidades boas ou não. Novas tarefas não podem ser desculpas para dificuldades. Pessoas que enfrentam o desconhecido reagem com brilho no olhar e têm a certeza que a dificuldade valoriza a conquista. Elas agarram as oportunidades com confiança.

*Miss Luanda 2012

DOMINGOS CADÊNCIA





Frango à Kiev

O Frango à Kiev é um prato muito conhecido e tradicional das culinárias russa e ucraniana. Consiste em peito de frango desossado e recheado, para então ser frito ou cozido. Apesar do no-

me, uma alusão à cidade de Kiev, o prato teria sido criado num clube de Moscovo. O frango pode ser recheado com manteiga de alho, ervas, presunto, salmão, queijo, entre outros ingredientes.

Dicas

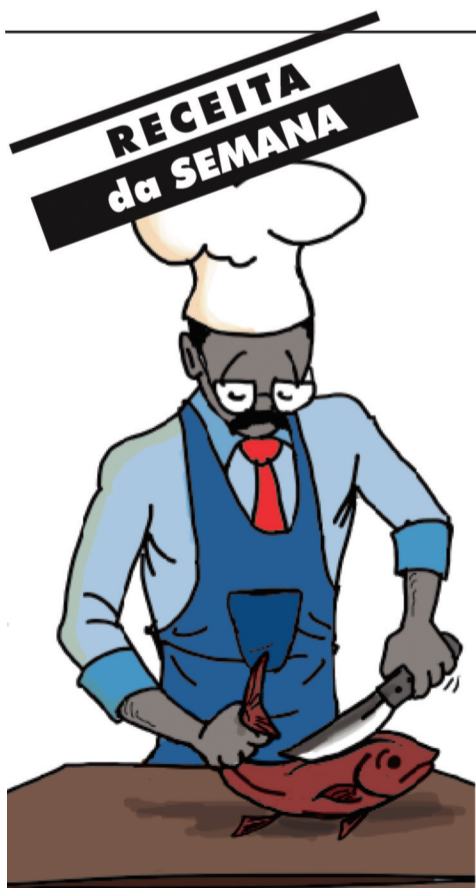
Salsicha

A salsicha é feita a partir de carnes frescas ou defumadas, com gordura animal, ervas, especiarias e outros ingredientes. Normalmente, a salsicha obtém o seu formato por conta da sua embalagem comestível, historicamente feita dos intestinos de animais, e, mais modernamente, fabricada de forma sintética. Por isso são classificadas como produtos embutidos ou enchidos.



Presunto

O presunto é um produto alimentar do ramo da charcutaria, formado pela perna inteira do porco, que é curada, por vezes apenas com sal, outras vezes temperada com condimentos e até fumada. Dependendo do tipo de cura, do grau de secagem e das condições de armazenamento, o presunto pode manter-se com boas características organolépticas durante períodos longos e ser consumido, tanto fatiado em sanduíches ou como aperitivo numa refeição, ou ainda fazendo parte de outra preparação culinária.



Frango à Kiev

INGREDIENTES

1 peito de frango, 100g de manteiga sem sal,
1 dente de alho, 2 limões,
cebolinha, salsa, tomilho,
100g de farinha de trigo, 2 ovos
sal, pimenta, óleo.

PREPARAÇÃO

Desossar o peito inteiro e deixar a marinar durante 3 horas no limão com sal e pimenta na geladeira. Deixar a manteiga em temperatura ambiente. Picar a salsa, a cebola, o tomilho e o alho. Misturar a manteiga com as ervas e temperar com sal e pimenta. Fazer um rolo com auxílio de PVC e congelar. Preparar a farinha e as claras de ovos para o empanamento - diluir a clara com um pouco de água e salgar. Retirar o frango da mari-

nada, secar e fazer uma incisão central para colocar os rolos de manteiga congelados, fechando com um palito. Manter o frango em refrigeração para não descongelar a manteiga. Aquecer o óleo em temperatura média para fritar o frango por imersão aproximadamente um minuto e meio. Finalizar o cozimento do frango em forno alto de 5 a 10 minutos. Servir com puré de batata ou legumes no vapor.

César Esteves à conversa com

Tony Amado

Kudurista a tempo inteiro

“Os ‘bifes’ com o Sebem eram combinados”

ANTÓNIO Amado, mais conhecido por Tony Amado, começou a carreira artística como coreógrafo, em Malanje, no grupo “Palancas Negras”, no qual era líder. Gostava de dançar e imitar vários artistas, como Michael Jackson e Jorge Michael. Além disso, fazia play back. Tony conheceu o mundo da música no momento em que os pais o levaram à igreja. “Quando entrei na igreja, escolhi a área de louvor. Lá, além de cantar, tocava alguns instrumentos musicais”, disse.

A vontade de aprender a tocar piano fê-lo deixar a terra natal, Malanje. Mudou-se para Luanda onde, depois, veio a matricular-se para estudar Medicina. Tony conheceu na capital do país pessoas influentes na música, com destaque para José Mónica, Bruno de Castro e Beto Max, que o ajudaram a marcar passos na carreira que começava a construir.

Tony Amado começou no estilo kizomba. Mas gostava de cantar e dançar ao mesmo tempo. O artista sentiu que o kizomba não lhe permitia pôr em prática as duas habilidades. Tony criou então um estilo que permitia fazer as duas coisas e baptizou-o com o nome de “Leite de Boi”.

A criação do kuduro

Passado algum tempo, sentiu que o “Leite de Boi” já não estimulava muito. Tony procurou outras variantes, mas não resolviam o seu problema. A solução apareceu quando produziu a música “Ambakuduro”, com a participação do seu amigo Pablo, pois esta veio acompanhada de um estilo de dança que Tony idealizou no momento, que foi baptizada com o nome de “kuduro”.

Tony Amado referiu que a nova dança nasceu por influência de um filme protagonizado por Jean Claude Van-Dame que fazia muito sucesso na altura, “Kick Boxer, o Desafio do Dragão”. Nesse filme, o protagonista exibía uma dança em que endurecia as nádegas e movia-se de forma ritmada.

“Na verdade, era isso mesmo que estava à procura. Algo mais mexido e animado. Sempre fui influenciado pelas músicas americanas, filmes de ‘break dance’ e pelo Michael Jackson”, disse Tony Amado ao ver o sucesso da dança.

Tony disse que a dança não agradou a muita gente, sobretudo os mais velhos. E, consequentemente, as críticas seguiam-se umas após outras. Para dar a volta à situação, procurou envolver os mais velhos na dança ao adaptar o estilo a uma música famosa de um músico renomado da praça angolana. “Fiz uma versão da música ‘Eme Pemba’, de Dionísio Rocha, para os kotas dançarem também.”

O músico recorda que não foi fácil enfrentar a onda de contestação em relação ao estilo que acabava de criar. “Fui mal compreendido. Cheguei até a ser desprezado por muita gente”, declarou.

Depois de um tempo, conta, o estilo estava a ser feito também por outras pessoas e começou a ter mais aceitação, sobretudo fora do país, mais concretamente em Portugal. “Isso fez com que muitos mudassem de opinião e passassem a ver o estilo com outros olhos. É o estilo que faz com que um angolano seja facilmente identificado lá fora”, disse.

Tony Amado referiu que quando cantou a música “Ambakuduro” não esperava que fosse transformar-se no que se transformou. “Criei apenas para divertir e, talvez,



JAIMAGENS

para conseguir ganhar algum dinheiro para sustentar a família e hoje tornou-se uma marca. Agradeço a Deus pela dádiva. O músico acrescentou que o estilo está registado em seu nome. Tem diploma e certificado.

Em relação à nova geração que está a produzir o estilo kuduro, Tony Amado aconselha a escreverem letras construtivas, que ajudem a sociedade a crescer mais do ponto de vista mental. “Somos a classe mais ouvida e o esti-

lo que fazemos é um veículo de informação. Por essa razão temos de fazer um trabalho com cabeça, tronco e membros.”

Actualmente, o músico não está muito ligado aos palcos, mas diz que não está parado. “Este ano, vou colocar um CD no mercado. Vai ter, entre outros estilos, kuduro, kizomba e gospel”, afirmou. Tony Amado revelou também que vai lançar em breve um livro sobre a história do kuduro.

TONY AMADO

RESPONDE

De todas as barreiras que o kuduro enfrentou para se afirmar, qual delas mais te marcou?

Fazer com que o mesmo passasse na TPA. Não foi fácil convencer os senhores da televisão a passarem o kuduro. O nome do estilo, para eles, aparentava ser algo ofensivo. Agradeço ao kota Dionísio Rocha, por ser a primeira pessoa que aceitou passar o kuduro pela primeira vez na Televisão Pública de Angola, por via do programa “Conversas no Quintal”.

O músico Sebem, que lhe ajudou a desenvolver o estilo kuduro, encontra-se doente. Antes, vocês tiveram alguns “bifes”. Isto impede-te de o visitar?

De jeito nenhum! Visito-o normalmente. Muitos não sabem. Aqueles “bifes” que nós tivemos foram combinados. Era para ganharmos mais audiência. Nós nunca fomos inimigos.

Aconteceu COMIGO

Fui barrada

Já fui barrado várias vezes, na fase em que o kuduro ainda não era aceite, em muitos espectáculos. Os organizadores diziam que o que eu cantava não era música. E, se me deixassem cantar, não me pagavam. Como me fazia acompanhar sempre dos meus bailarinos, era obrigado a virar-me para arranjar dinheiro de táxi para voltarem para casa.

